

Avaliação Pragmática – Transcrição da Interação

v: paciente em avaliação

f: examinador

f: tudo jóia com a senhora dona V.?

v: tudo]

f: tudo bem?

v: tudo tudo jóia

f: e como é que foi tá meio corrido o dia assim meio quente... correu muito prá chegar aqui?

v: não eh: foi um pouco sim... um pouco corrido vem

f: pegou trânsito?

v: não hoje muito... num peguei muito trânsito não

f: não né]

v: (fala ininteligível)]

f: São Paulo São Paulo é uma cidade complicada né

v: demais

f: o que a senhora acha de viver numa cidade assim grande?

v: como?

f: o que a senhora acha de viver numa cidade grande como São Paulo?

v: ah:... eu... eu gosto de São Paulo por isso me incomoda se:]

f: não incomoda?

v: NÃO (fala ininteligível) numa cidade grande assim... a única coisa:... é muito assalto é muita:]

f: é porque esse progresso todo atrapalha um pouco]

v: muito muito muito]

f: a vida da gente né?... já aconteceu alguma coisa desagradável com a senhora aqui em São Paulo?

v: comigo não... nas a:...com a minha filha sim hum:...]

f: o que aconteceu com ela?

v: com a minha filha? Mas foi em Santos

f: foi em Santos não em São Paulo?

v: não aqui em São Paulo o que que aconteceu foi que o meu soBRInho faz quatro meses

f: ah é

Ele foi... assassinado no pescoço

f: quê isso...

v: um home lis... um home LINdo tinha acho que quarenta e seis... quarenta e um anos...

f: nossa dona Vitória

v: tinha dois filhos assim de repente num até agora num se sabe quem foi

f: quê isso... é difícil né]

v: é]

f: muita violência né

v: demais

f: e fora as outras coisas que acontecem né por exemplo um diam desses acabou a luz lá de casa o o fio da frente da casa assim deu curto e... aí tive que chamar o corpo de bombeiros prá ver aquela coisa toda e eles não vieram né doficil né o que que a senhora faria por exemplo se acabasse a luz da sua casa?

v: ah... eu (fala ininteligível) de vela ou acender a lanterna né

f: é verdade

v: muita coisa

f: não chamaria ninguém prá ver o que aconteceu?

v: sabendo que é a rua toda que tinha es es ficado no escurao aí não mas se fosse problema na minha casa só eu si... chamaria a Light sabe?

f: eu faria isso também mas como era na rua toda resolvi chamar a gente acaba aprendendo a viver né a lidar com essas coisas todas da cidade grande né os problemas que acontecem na... quem não conhece bem essas cidades grandes assim]

v: é...]

f: acaba
que vivendo situações embaraçosas né igual tem aquela piada do caipira

v: qual?

f: ele morava no interior e falou assim ah eu vô prá cidade grande aí o colega dele falô assim olha toma cuidado viu porque lá na cidade grande os carros voam... aí ele chegou aqui em São Paulo pegou um taxi né e falou assim ah me deixa na Paulista... aí o motorista falou assim em que altura da Paulista? Aí ele falou assim olha se você passar de dois metros de altura eu te arreBENto

v: (risos)

f: ele confundiu né

v: é...

f: o que você acha que ele entendeu quando disse que os carros voavam?

v: eh... ele disse que tava... eh:... eh:...o modo que ele quis dizer é que... o... vôo é o... como é que é?... não sei... não sei num sei num sai palavra...

f: vamos que a senhora consegue

v: é... e go... egui ego é... (fala ininteligível) (gesto de altura)

f: é de altura assim?

v: é

f: e.. o que o motorista queria saber quando perguntou se... a que altura da Paulista ele queria ir? O que ele queria saber?

v: eh... ele queria saber é... a distância né da...]

f: isso mesmo isso mesmo e a senhora costuma sair
muito?]

v: muito

f: muito e a senhora sai sozinha?

v: saio

f: sai?]

v: saía né

f: ah é a senhora faz o que geralmente quando a senhora sai sozinha?

v: ah eu vô no banco... vô muiot na vinte e cinco de março comprá comprá coisas né

f: a senhora gosta de ir na vinte e cinco?

v: na si... na su...

f: puxa

v: e no banco tamém eu... é no... la'no anhanba a nhan ga ba ú inda inda irmã reCEbe e eu re re cebopa ela vou sozinha]

f: a senhora vai sozinha (fala ininteligível)

v: aqui no Bom Retiro?

f: e a casa quem que cuida da casa?

v: ah:... eu cuido pouco tamém

f: a senhora que faz as coisas da casa?

v: eu não faço muito... mais é coisa de rua

f: coisa de rua né quem mora na casa com a senhora a senhora e mais quem?

v: eu e o... minha irmã meu cunhado agora saiu meu filho que (fala ininteligível) casou e (fala ininteligível) só tá nós dois... três...

f: qual que é o compromisso da senhora com a casa é a senhora que faz comida é a senhora que]

v: não

f: não?

v: não meu cumpr meu cumprimento é sair e fazer compra

f: ah: a senhora faz isso né

v: é

f: gosta de sair né?

v: gosto

f: mas é bom né e naquele lado do Anhangabaú ali é uma delícia andar por ali]

v: é

f: acho bonito aquele lugar ali aquelas]

v: uh...]

f: aquelas ruas do do São Paulo antigo né
aquelas ruas estreitinhas ah é tão bonito eu gosto tanto de andar por ali

v: as viu vou as vezes eu vou... no Nhangabaú desço na na be... na vinte e cinco... tudo
vô pelo... viaduto e as (fala ininteligível) aqui de casa a pé

f: nossa anda bastante eihn?

v: é

f: como é que é a casa da senhora?

v: a casa é grande ti eh:...tinha tinha era um trê eram seis morava junto e depois foram
casando aí ficô... tem uma sala cozinha banheiro e... três quarto

f: é grande a casa]

v: e a... é te é é é em cima... em baixo tem uma... um armazém]

f: ah...]

v:
onde tem um... meu filho trabalha lá

f: e a senhora nunca faz comida? Uma macarronada a senhora que é]

v: é as vezes eu...]

f: gosta
de uma macarronada?]

v: ah:...]

f: como é que a senhora faz?

v: ah... eu punho... agora tu compra mais fácil tu põe um molho pronto né mas eu fazia
com com tomate puro né agora tem as coisas mais fácil prática né?

f: como a senhora faz a senhora cozinha o macarrão...

v: é...cozinha frita a carne bem frita depois põe bastante cebola põe o... o molho deixa
tempera e... põe o macarrão prá cozinhar quando tiver tu cozido põe me o me o... o a
macarrão dentro da água e (fala ininteligível) fica uns (fala ininteligível) minutos seis aí
põe põe o molho por cima quente

f: e fica uma delícia né?

v: é

f: e um cafezinho einh? Depois de uma boa macarronada um bom cafezinho a senhora gosta de café? Como a senhora gosta do café da senhora?

v: eu... eu ponho um acredito um copo de água fervendo uma co uma colher de ch de de de pó no coador jogo água fer ferven fervendo assim né ponho açúcar...

f: ah eu também gosto do meu com açúcar

v: é

f: que adoçante eu não me adaptei não

v: ele tá um parece que não tem nada que que é comum mas não é né? Num (fala ininteligível)

f: é eu acho nenhum deles eu adaptei sabe

v: é?

f: não consigo o meu tem que ser com açúcar e bem doce ainda...

v: agora o meu num num gosto muito doce não

f: não... e: o que a senhora faz assim geralmente pra divertir? Quando a senhora quer esparecer um po:uco... o que a senhora costuma fazer?

v: quando antes eu to a noite eu fazia um pouco de de co:]

f: o quê?

v: tricô.

f: ahan

v: costurava um pouco também...

f: e agora a senhora faz o que?

v: agora num faço nada nu nu:m... num dá

f: mas uma boa caminha:da né esparece a senhora não acha?

v: como?

f: fazer uma caminha:da]

v: ah isso]

f: dar uma voltinha]

v: eu num tenho... caminhado não

f: não?

v: (fala ininteligível)]

f: mas a senhora não falou que anda o centro de São Paulo todinho]

v: não
aí então]

f: anda isso é uma caminhada e tanto]

v: an antes de (fala ininteligível) proxi do do
mêis... quase que... no Bom Retiro quase (fala ininteligível) o viaduto:... dura... dran
(fala ininteligível) vinha a pé

f: nossa andava bastante

v: i ia e voltava

f: andava bem einh

v: quano aí depois eu (fala ininteligível)]

f: domingo geralmente a senhora fica em casa assiste
tevé]

v: domingo tamém eu... as vezes eu... passeio eu saio eu dô uma... (fala ininteligível)
uma che... uma chegada lá na perto duma igreja... ou lá na América... Latina o:u:...
supermercado

f: uhum

v: mas agora eu... nu nu saio só só saio co:m... como que só saio]

f: aí quando chega a
segunda feira vai a senhora fazer as ao as tarefas de rua de novo né?

v: é que quando eu ficar boa né?

f: segunda-feira a senhora também fica dentro de casa agora? Tá mais lenti:nha né?]

v:
eu tudo... eu fico ca com num de eu num faça]

f: a senhora não gosta de assistir filme?

v: no: me me a ata atapalha

f: é... ouvir uma música...

v: (fala ininteligível) nem lê começo lê da... atapalha a... a leitura e eu... (fala
ininteligível)

fazê o abecedário pa mim eu ia... é... também o... abecedário

f: tem que bater porque é um treino né]

v: aqui
conversando melhora?

f: melhora tem que conversar não pode parar não... e a senhora tá aposentada?

v: tô

f: tá? E como é que tá a situação do aposentado hoje no Brasil?

v: ah.. tá mal]

f: tá ruim?

v: ah... ta ruim.

f: e a senhora lembra de alguma época assim em que a senhora precisou ainda mais de apertar o cinto?

v: não

f: não? Estas estão sendo as piores épocas agora

v: é

f: tá difícil né?

v: (fala ininteligível) teve uma época muito antes mais de trinta anos esse foi]

f: foi difícil]

v: foi
fogo

f: foi?

v: foi uma... minha mãe era.. tinha minha mãe e tinha... ela faleceu e ficô dívida (fala ininteligível) de treze quinze anos divida (fala ininteligível) que era pa pagar as prestação da casa... (fala ininteligível)

f: essa foi uma época difícil

v: essa sim depois disso não muito governo assim... dá é difícil mas dá pa gente viver

f: dá prá viver... a senhora gosta de fazer compra?

v: gosto

f: e o que a senhora gosta de comprar?

v: ah tudo

f: tudo

v: tudo que for... e tem também... e precisasse dos outros também né

f: uhum

v: se... e uma... a minha sobrinha tem uma... tem uma loja assim... ela pede pá compra o material assim prá ela e eu vô na na praça é... Ia Ia... agora parei

f: e a senhora gosta de ficar informada das coisas a senhora costuma assistir televisão ver jornal...]

v: gostava eu interessava muito por... por tudo

f: mas hoje a senhora não assiste nem mais o jornal na tevê?

v: ah um pouquinho eu as eu assiste e nu:m... num entendo muito bem

f: e o que que a senhora lembra de agora assim algum acontecimento dos últimos tempos assim importante?

v: eu...

f: várias coisas aconteceram esse ano por exemplo o caso da Petrobrás né

v: o quê?

f: da Petrobrás

v: ah é

f: afundou lá espalhou óleo

v: é isso eu vi

f: a senhora viu?

v: vi

f: sobre a política por exemplo... a eleição da Marta... uma mulher em São Paulo é importante né?

v: o quê?

f: a Marta que foi eleita a prefeita de São Paulo

v: ah é...

f: é um acontecimento importante na história de São Paulo o que a senhora pensa a respeito?

v: (...)

f: a senhora votou na Marta?

v: não

f: não?

v: (...)

f: e se a senhora fosse candidata assim qual seria a proposta política da senhora?

v: (...) naum sei...

f: não sabe? Saúde, educação, lazer, dinheiro, salário mínimo, comida...

v: (...) eu sabia... que era educação né

f: educação é o mais importante né? Com certeza... e de futebol a senhora gosta? entende alguma coisa?

v: não

f: não torce prá nenhum time?

v: não não torço mas assi.. assisto assim que tem essa daí gosta de...

f: de futebol ela torce prá que time?

v: é... Palmeiras

f: Palmeiras? a:nh]

v: o filho dela também... Palmeiras.

f: ah é... e a senhora aha que o técnico no time é importante?

v: eu acho

f: e quando ele escala um perna-de-pau?

v: eh:... daí eu num sei

f: não sabe né? Acontece né? Todo mundo erra né? Verdade... e sobre os que penduraram a chuteira há muito tempo? A senhora lembra de algum assim que foi...]

bom]

f:

que foi bom?

v: ah... tem o: Gain o Garrincha né?

f: o garrincha... o engraçado é que são poucas pessoas que lembram do Garrincha porque ele era contemporâneo do Pelé e o Pelé.. né era a estrtela

v: era mesmo

f: e o garrincha ficava de lado as pessoas esquecem dele né mas era um dos grande jogadores

v: (fala ininteligível) eu lembro assim bem quando eu leio jornal eu leio o negócio assim e já... confundo tudo

f: ah tá

v: o... o... queo vô assistir a televisão... vô assistir o Fernando Henrique tá falando... eu escuto e a as vez... as vezes eu tô a... a... escuto ele falar um pedaço depois num dá mais não é que eu não vejo nu num escuto... nu no nu num sô capaz de... de de scutá o...contá po senho o su o que aconteceu

f: mas a senhora está contando um tanto de coisas e tá conseguindo me contar né?

v: é mas é]

f: e novela a senhora tem dificuldade de assisitr novela? Novela é muito fácil de entender né?

v: eu eu assinto na na no... coisa que tem coisa que num... que num que num nu a nu aco nu acompanho direitinho

f: por exemplo das nove]

v: não que eu a

f: pode falar

v: não que eu.. nu num fiquei num assisti é que no fim eu num entendi num entendi direito

f: e a senhora gosta mais dos atores que fazem papel de bandido ou de mocinho?

v: ah... de bandido eu num gosto

f: não gosta dos bandidos?

v: não

f: gosta só dos mocinhos

v: (gesto)

f: e a senhora acha que as novelas têm algum papel na educação das pessoas?

v: concordo (fala ininteligível) acho que não tem

f: não né e por que a senhora acha que não tem?

v: ah... tem muita:... coisa que não sei se é pa... decente... que a gente (fala ininteligível) vem aí]

f: não aceita né?

v: não aceita né?

f: eu também concordo com a senhora... qual foi a novela que mais deixou as pessoas ligadas nos últimos tempos?

v: prá mim foi... eh... eu sei a a novela mas eu não sei... se eu tiver de contar eu num sei num consigo e era (fala ininteligível) e o: Éramos Seis o Éramos Seis tá passando aí terceira vez]

f: (fala ininteligível)

v: terceira vez e a Terra Nostra... gostei muito mas se o senhor que eu num consigo... contém

f: ah não tem problema não não precisa contar não... e por que a senhora gostou mais de Terra Nostra? Por causa de ser novela italiana assim?

v: não... gostei dos artista... o: um o o enredo né?

f: e a senhora se sente ligada nos tempos modernos?

v: não muito

f: não muito? A senhora não gosta dessa correria toda das cosas que falam que pensam...

v: nã:o tem não... nem te internet computador

f: a senhora não gosta dessas coisas

v: nu nu gosto né nem me interessa querer saber

f: mas eu vou contar uma coisa prá senhora quando eu entrei na faculdade também não entendia de nada e eu só faço só entro na internet porque eu sou obrigado porque lógico que é interessante prá... é uma fonte muito importante de informação né mas eu gosto muito mais de por exemplo ir na biblioteca e pesquisar livro por livro sabe... eu gosto muito mais

v: (fala ininteligível) eu gosto muito... de de se põe a prá mim fazer uma conta de dividir multiplicar ou eu faço num instantinho... me põe uma... uma máquina

f: uma calculadora

v: é...

f: não vai

v: é prática eu termino mais depressa do que usando a calculadora

f: é isso aí

v: eu tinha muita habilidade com isso... agora... tem tudo isso aí ó pode ser que mais tarde... bom vou (fala ininteligível) já estou com sessenta e cinco anos num nu que tenho mais coisa prá mim fazer né mas quando eu tinha uns de dezoito anos e... eu ^a.. entrei na companhia Telefônica eu pensei que era um bicho de tesse cabeças a aquelas (fala ininteligível) prá fazer num era.. num era automático]

f: ahã era aquele de colocar

v: dá o nu o número e o (fala ininteligível) mas era complicado assim mas eu um um mínimo múltiplo comum que eu sabia tudo (fala ininteligível) de jeito nenhum e aprendi num instantinho eu aprendi

f: uhum

v: por isso eu falo a terne a internet pode ser (fala ininteligível) aprender mas não vai agora acho que não vai mais